

**Sem restrição.** Pesquisa mostra que 62% dos internautas com menos de 25 anos postam dados pessoais em redes sociais

FÁBIO VICENTINI

# Eu sei o que você está fazendo agora

**Fotos, vídeos e até senhas: internautas desprevidos oferecem dados de bandeja a hackers**

**RAFAEL PORTO**

■ Conhecer sem ser conhecido. Essa é uma das maiores dificuldades encontradas pelos jovens que acessam a

internet nos dias de hoje. Com o crescente número de redes sociais na web, como participar das discussões sem se expor? Sem achar um meio-termo, o resultado é um só: internautas estão cada vez mais vulneráveis aos crimes cibernéticos.

Segundo pesquisa realizada em 12 países, inclusive o Brasil, a pedido da Symantec, 62% dos internautas com menos de 25 anos já postaram fotos e dados pessoais em redes sociais; 10% divulgaram dados confidenciais de banco. E mais, um em cada 10 pessoas com menos de 25 anos colocou dados confidenciais de banco e um em cada 20 enviou número de passaporte.

Isso mostra o quanto os jovens estão despre-

ocupados com a segurança, uma vez que, mesmo quando o conteúdo é apagado, de alguma forma fica gravado no ambiente virtual, criando o que podemos chamar de 'atuagem digital' que, assim como uma tatuagem de verdade, muitas vezes é difícil de remover.

Não há dados relativos ao Brasil, mas como os brasileiros com idades entre 8 e 17 anos são os que mais gastam tempo postando fotos e da-

dos pessoais na web - 70 horas mensais, não é difícil concluir que o risco de tamanha exposição é grande.

Que o diga a técnica de sistemas gerenciais Thais Mariana Nogueira, 25. Ela teve o perfil clonado no Orkut. Após ameaçar a infratora e denunciar a fraude, Thais conseguiu retirar a página falsa do ar. "Ela roubou fotos minhas que nem estavam no Orkut, só no Fotolog, e criou um perfil com outro nome", relata.

## EFEITO CASCATA

Em muitos casos, o roubo de fotos é só o início dos crimes. O atendente de telemarketing David Alan Soares Carvalho, 19, perdeu o perfil que possuía no Orkut e duas senhas do MSN, porque aceitou ser amigo de uma desconhecida. "A menina era muito bonita e durante três meses conversei comigo normalmente. Depois, pediu para compartilhar um plano de fundo que na verdade era um vírus", revela.

Revoltado com o roubo das senhas, David criou outro MSN, adicionou novamente a criminosa e teve uma surpresa: um grupo de hackers de São Paulo usava o perfil feminino para praticar crimes. "Descobri que eu era a vigésima primeira vítima deles. Fui pedir minha senha de volta, mas travaram meu mouse e começaram a formatar o PC", relata.

Por usar a mesma senha para Orkut e MSN, David perdeu dois perfis de uma só vez. Um erro comum, mostra uma pesquisa realizada pela AVG e CMO: 64% dos internautas raramente - ou nunca - mudam as senhas, 26% dos compartilham arquivos por meio das redes sociais e 21% aceitam contatos de desconhecidas.

## Hackers agem:

**1** Com programas que tiram fotos da tela quando senhas são digitadas

**2** Por meio de softwares que identificam e capturam informações de logins ocultos - sites onde as senhas aparecem como asteriscos

**3** Falsificando sites confiáveis e criando pop-ups falsos para solicitar informações pessoais

## Aí mora o perigo...

■ **64%** - dos internautas raramente ou nunca mudam as senhas

■ **64%** - clicam em links oferecidos por membros de comunidades ou contatos

■ **52%** - deixam conhecidos acessarem redes sociais de suas máquinas

■ **26%** - compartilham arquivos por meio das redes sociais

■ **21%** - aceitam contatos de pessoas desconhecidas

■ **20%** - tiveram sua identidade roubada

■ **6 mil** - novas ameaças são criadas por dia

## VEJA NA WEB

Vídeo do consultor em TI Gilberto Sudré, com dicas de segurança, no [www.gazetaonline.com.br/agazeta](http://www.gazetaonline.com.br/agazeta).

## Matheus, 14 anos e muito responsável

■ Contrariando os casos de roubo de fotos e senhas, o estudante Matheus Bonela, 14, começou a utilizar a internet com oito anos, mas nunca foi vítima de um crime cibernético. "No início me restringia em jogar alguns jogos, mas no momento em que você se torna um usuário mais experiente, passa a conhecer a rede e ficar alerta em relações a golpes e crimes", reforça. Apesar de ter amigos que foram vítimas de ataques hackers - e compartilharam conteúdo infectado - o adolescente soube conter a curiosidade na hora de clicar nos links enviados. "Evito acessar sites desconhecidos ou de conteúdo duvidoso".

## Principais golpes

■ **Phishing** - São mensagens de banco, site de compras ou de governo, pedindo dados pessoais da vítima

■ **Cavalo de Tróia** - Ao clicar em um link ou fazer download de um programa suspeito, a vítima recebe um arquivo que infecta e permite a manipulação do PC à distância

■ **Spyware** - O programa coleta informações do que é digitado no computador e envia pela internet. Muito utilizado para roubo de senhas

**RESPONSÁVEL.** Matheus Bonela sabe se comportar na web: "só digito dados pessoais em sites com sistemas de segurança"



“As pessoas se expõem sem ter consciência das armadilhas que existem. Chegaram a entrar com um pedido de empréstimo na minha conta e, quando fui ao banco, descobri que o pedido foi feito pela internet.”

**THAIS MARIANO NOGUEIRA**, TÉCNICA DE SISTEMAS GERENCIAIS

